

PRÁTICA PEDAGÓGICA VIVENCIADA PELOS PROFESSORES DA ÁREA TÉCNICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS FEDERAIS, VINCULADAS A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

*Genyvana Criscya Garcia Carvalho (bolsista do PIBIC/UFPI),
Maria da Glória Carvalho Moura (Orientadora, Depto. Métodos e Técnicas - UFPI)*

INTRODUÇÃO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade específica da educação que atende o público de indivíduos que teve o direito a educação negada na idade certa, seja por ofertas irregulares de vagas, falta de condições econômicas, dentre outros fatores. Esse texto integra um estudo realizado no Colégio Agrícola da cidade de Floriano, e visa fazer um esboço das principais atividades realizadas dentro do projeto de pesquisa intitulado “As Práticas Pedagógicas Vivenciadas pelos Professores da Área Técnica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas Escolas Agrotécnicas Federais, vinculadas a Universidade Federal do Piauí”. Teve como objetivo investigar os principais impactos da implantação Programa de Integração de Educação Profissional de Nível Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, visando especificamente traçar o perfil dos docentes e alunos desta modalidade de ensino, bem como analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas na modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo pesquisa - ação, pois este estudo busca envolver os colaboradores com a pesquisa, tal como envolveu os professores e alunos do curso de Técnico em Vigilância Sanitária (FLORIANO), distribuída em uma turma de 40 alunos. A análise de dados baseou-se no tratamento das informações por meio da análise de discurso, respaldadas pelos estudos de: Maingueneau (1997); Orlandi (2001; 2003); Pêcheux (2006); Moura (2004), dentre outros. Tendo em vista a aproximação evidente com os princípios da pesquisa colaborativa e por acreditar que trazem contribuições importantes para o debate de questões polêmicas relacionadas com o sentido do ensinar e do aprender, apresentamos a seguir uma descrição sintética dos resultados obtidos a partir da análise reflexiva dos dados recolhidos com a aplicação de questionários com professores e alunos, bem como na observação de suas práticas pedagógicas em sala de aula. **RESULTADOS:** Os dados foram organizados em eixos de acordo com os sujeitos entrevistados, assim sobre os alunos os eixos são: Eixo Temático 01 - Motivos que levaram os alunos abandonar os estudos; Eixo Temático 02 - As perspectivas em relação ao curso. No que se referem aos professores os dados foram organizados em: Eixo Temático 01 - Experiência em EJA; Eixo Temático 02 – Formação em PROEJA; Eixo Temático 03 - Dificuldades encontradas na sala de aula; Eixo Temático 04 - Imagem

do público PROEJA, vale ressaltar que devido à impossibilidade de registrar todos os dados neste texto faremos apenas a análise dos estudos feitos com os professores que são os sujeitos foco do estudo do projeto. Foram 11 os professores entrevistados. **DISCUSSÃO:** As presentes análises obtidas junto aos professores e alunos dos cursos de Técnico em Vigilância Sanitária (FLORIANO) da modalidade PROEJA que integra o ensino médio ao ensino profissionalizante apontaram as variáveis idade, sexo, estado civil, graduação, experiência com EJA, estudou sobre o PROEJA, participação do curso de formação. Com relação a idade dos professores predomina a idade 40 ou mais anos, dos sexos masculinos e casados. Em termos de formação continuada a maioria possui especialização, poucos possuem mestrado e nenhum possui doutorado. Verificou-se ainda que a maior parte os professores responderam que não estudaram o programa PROEJA e não tem experiência com a modalidade EJA. Porém alguns relataram que adquiriram experiência no curso de formação oferecido pela Universidade Federal do Piauí, como analisaremos a seguir, quando lhes é perguntado se estudaram sobre o PROEJA: *Não sei como funciona as diretrizes do PROEJA (FLORIANO). Estudei pouco, mas foi o suficiente para a compreensão do meu público alvo (FLORIANO).* Os professores relatam ainda sobre a sua experiência com o EJA: *Não tenho experiência será a minha primeira vez. (FLORIANO). Não tenho experiência com PROEJA, mas acho que identifico muito (FLORIANO). Não a experiência foi apenas com a formação do curso (FLORIANO).* Os professores foram questionados ainda sobre as dificuldades que encontram na sala de aula PROEJA: *A desmotivação porque os alunos chegam cansados (FLORIANO). Encontrar metodologia adequada para uma boa compreensão dos alunos (FLORIANO). Material didático apropriado e o nível do conteúdo de forma mais simples (FLORIANO). Base matemática, dificuldade de entendimento (FLORIANO). Acho que eles temem se expor pela falta de costume na sala de aula, tenho que me planejar para que o aluno fique a vontade [...] (FLORIANO). O aluno desmotivado após um dia de trabalho, o aluno esta com o conteúdo adormecido, pois há muito tempo não frequenta uma sala de aula (FLORIANO).* Durante o período de observação na sala de aula podemos concluir que os professores que atuam no PROEJA, não se mostraram comprometidos ou interessados com as aulas no programa, tendo em vista que no período de observação e em entrevista com os alunos, revelaram que estes faltam muito as aulas, fator estes que com certeza dificulta a implementação deste projeto tão importante dentro das escolas. **CONCLUSÃO:** Por fim observa-se que o resultado dos questionários revela de uma maneira geral que a maioria dos professores atuantes no curso de PROEJA do Colégio Agrícola de Floriano,

necessitam de um maior preparo, para atuar efetivamente frente às implementações exigidas pelo programa PROEJA, pois muitos revelam que não tem experiência com o EJA e com o PROEJA, o que acaba gerando uma ineficácia na efetivação deste programa. No entanto seria necessário oferecer a estes professores cursos de educação continuada para o aperfeiçoamento dos mesmos, ou ainda, as Universidades deveriam implementar em seus currículos uma disciplina específica para ensinar os profissionais da educação a atuarem na modalidade EJA.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Educação Profissional. Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Pontes, 1997.

MOURA, Maria da Glória Carvalho. *Educação de Jovens e Adultos: Um olhar sobre sua trajetória histórica*. Curitiba: Educarte, 2004.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2003.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas, SP: Pontes, 2006.